

Código da Disciplina: FLS5975

Nome da Disciplina: Pesquisas e Etnografias em Contextos Africanos

Docente responsável: Prof^a Dra. Laura Moutinho

Ministrante: Prof^a Dra. Laura Moutinho

Nº de créditos: 08

Duração: 12 semanas

Período: 2º semestre de 2024

Dias da semana: Sexta-feira

Horário das aulas: 14h00 às 18h00

Forma de oferecimento: Presencial

Objetivos:

A disciplina visa abrir espaço para apresentação de pesquisas realizadas recentemente em contextos africanos e para leitura e reflexão sobre etnografias conectadas aos assuntos sob análise. Mais especificamente, o foco recairá em pesquisas que combinem esforços históricos e etnográficos sobre temas contemporâneos relevantes como reconstrução social pós-guerra civil e/ou contextos autoritários como, por exemplo, o *apartheid* na África do Sul; as artes em contextos africanos a partir de 1980 e seu potencial de transformação; questionamentos e expressão da dor, mas também sobre sofrimento e desigualdade observados do ponto de vista dos marcadores sociais da diferença sob a perspectiva da moral e da emoção.

Justificativa:

A disciplina tem como foco temas contemporâneos e abordará os seguintes eixos: possibilidades sociais de expressão da dor e do sofrimento; a linguagem artística; linguagem artística em contextos de guerra e conflitos; a linguagem dos direitos humanos na contemporaneidade: sujeitos, práticas e resistências; a construção de si; marcadores sociais da diferença, tempo e espaço; Militarização, guerra e violência; políticas de raça, gênero, sexualidade e identidades nacional: sob a ótica do sofrimento, da moral e da compaixão; marcadores sociais da diferença e interseccionalidade em contextos africanos – pertinência e desafios.

Conteúdo:

- Reflexões sobre trabalho de campo
- Reflexões sobre trabalho de campo em contextos africanos
- Expressões artísticas em contextos africanos
- Reflexões sobre a comunicação (e a comunidade) científica
- Leitura e escrita acadêmicas;
- Etnografia e escrita antropológica;
- Preparo de manuscritos;
- Finalização e revisão de texto.

Método:

O curso será presencial. As aulas estão organizadas em torno de seminários de quem fez recentemente trabalho de campo em contexto africano e de leituras de etnografias relacionadas à pesquisa em questão.

Critérios de avaliação:

A avaliação será composta pela apresentação de seminários (30%) e pela entrega de trabalho final (70%).

Bibliografia de referência: A bibliografia final será definida conjuntamente com a turma e será orientada para a interlocução com as pesquisas em andamento:

ARENDR, Hannah. 2003. "Collective Responsibility" and "Reflections on Little Rock". In: Responsibility and Judgment. (em português: Responsabilidade e Julgamento, Cia das Letras, 2004).

BEZERRA, Marcos Otávio. 2018 [1995]. Corrupção: um estudo sobre poder público e relações pessoais no Brasil. 2a Edição. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens.

BIRMAN, Patrícia; PIEROBON, Camila. 2021. Viver sem guerra? Poderes locais e relações de gênero no cotidiano popular. Revista de Antropologia. São Paulo, v. 64, n. 2, jun.

CABAÇO, José Luís. *Moçambique: Identidade, colonialismo e libertação*. São Paulo; Editora UNESP, 2009.

CASTRO, Josué Tomasini. O 'Pai' e o 'Chefe': notas sobre o princípio da senioridade em comunidades Ovaherero na Namíbia. (Org. Wilson Trajano Filho) *Travessias antropológicas: estudos em contextos africanos*. Brasília: ABA Publicações, 2012.

GEFFRAY, Christian. *A Causa das Armas em Moçambique: Antropologia da Guerra Contemporânea*: Porto, Afrontamento, 1991.

GLUCKMAN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In.: FELDMAN-BIANCO, B. (Org.). *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos*. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

GRANJO, Paulo. Limpeza ritual e reintegração pós-guerra em Moçambique. In: *Análise Social*, vol. XLII (182), 2007, 123-144.

MOUTINHO, Laura; MARIANO, E. (Org.). Seção Temática (DOSSIÊ) Nações e Memórias em Transe: Moçambique, África do Sul e Brasil. 1. ed. Florianópolis: UFCS, 2019. v. 1. 160p.

MOUTINHO, Laura; TRAJANO FILHO, W. (Org.); LOBO, A. (Org.). DOSSIÊ - OLHARES CRUZADOS PARA A ÁFRICA: TRÂNSITOS E MEDIAÇÕES. 60. ed. São Paulo: SIBI/USP, 2017. v. 1.

MOUTINHO, Laura. Razão, Cor e Desejo: Uma Análise Comparativa sobre Relacionamentos Afetivo-Sexuais inter-raciais no Brasil e na África do Sul. São Paulo: UNESP, 2004.

PIMENTA, DENISE (Org.); MOUTINHO, Laura (Org.) . África no plural: um dossiê. 23. ed. Araraquara: UNESP/FCLAR, 2017. v. 1. 286p.

PEREIRA, Luena. Feitiçaria e esfera pública: Estado e cultura no pós-guerra angolano. Sankofa (São Paulo), v. 9, p. 135-161, 2016.

PIEROTE SILVA, Valdir; BARROS, Denise Dias. Artes do contemporâneo africano: vida, criação e multiplicidade. ArteFilosofia, v. 15, p. 186-205, 2020.

SANTOS, Patrícia Teixeira (e outros). “Fontes e pesquisas da História das missões na África: arquivos e acervos”; “Entrevista com Lorenzo Macagno”. In: AFRICANA STUDIA, nº 23, 2º sem/2014, pgs. 15-23; 115-132.

SILVA, VALDIR PIEROTE; BARROS, DENISE DIAS. A geopolítica das passagens em Beitbridge Moonwalk, de Dan Halter. ARS (SÃO PAULO), v. 20, p. 183-217, 2022.

THOMAZ, Omar Ribeiro. Lobolo e trabalho migratório: reprodução familiar e aventura no sul de Moçambique. (Org. Wilson Trajano Filho) *Travessias antropológicas: estudos em contextos africanos*. Brasília: ABA Publicações, 2012.